

TREVO S.A. GRUPO LUXMA

CONSTITUINTE *ANC* 20 MAR 1987

Bancada do PMDB veta acordo com o PFL para composição da Mesa

por Zanoni Antunes
de Brasília

Por 130 votos contra 74, a bancada do PMDB, reunida no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, sepultou ontem qualquer possibilidade de acordo com o Partido da Frente Liberal (PFL) em torno dos cargos mais importantes da Mesa da Assembléia Constituinte. Ao tomar conhecimento da decisão, o líder do PFL na Câmara, José Lourenço (BA), anunciou que o seu partido abrirá mão dos demais cargos da Mesa a ser eleita hoje.

O líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas (SP), e o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli (RS), ainda tentaram ontem uma negociação que acomodasse o PFL na composição da Mesa. A proposta dos líderes — que acabou derrotada na reunião do PMDB — era dar ao PFL a primeira secretaria, uma vez que o partido não admitia negociar a primeira vice-presidência.

A proposta de negociação, no entanto, esbarrou na candidatura ao cargo do pemedebista Marcelo Cordeiro (BA). Cordeiro foi consultado sobre a possibilidade, juntamente com o seu concorrente, José Tavares (PR), de abrir mão da candidatura. O deputado baiano disse que acataria uma decisão da bancada. Colocado em votação, o acordo foi negado e Marcelo Cordeiro acabou indica-

do para a primeira secretaria. O deputado José Lourenço, que na última segunda-feira rompeu as negociações com o PMDB, disse que os líderes dos dois partidos esforçaram-se na busca de um entendimento que levasse a uma solução para o impasse, mas preferiu atribuir ao fracasso das negociações a "uma radicalização da bancada pemedebista".

Já o senador Carlos Chiarelli, responsável pelo reatamento, ontem, das negociações com o PMDB, declarou que o seu partido não poderá ser acusado de sectarismo e teimosia, uma vez que procurou o entendimento "até a exaustão".

O senador Mário Covas, favorável que o PFL ficasse com a primeira secretaria da Constituinte, disse que o seu partido não tem nenhum interesse que a Frente Liberal fique de fora da composição da Mesa, mas que o partido havia exercido o direito à proporcionalidade (número de cargos correspondentes ao número de cadeiras, que ocupa na Constituinte).

O PFL, segundo o líder José Lourenço, deverá reunir a sua bancada para examinar agora a situação do partido no que concerne às comissões da Constituinte. Com relação às comissões, o líder Mário Covas já anunciou que o PMDB também utilizará o critério da proporcionalidade para o preenchimento dos cargos.